

## SONETO DE JUNHO

Welber Rocha Regis<sup>1</sup>

Agora que é junho, e o rio anuncia sua ausência,  
restando-me a aurora insistindo na permanência  
e em plena a uma tarde vazia no meio de um nevoeiro  
percebo que meu amor por você é verdadeiro.

Vejo o céu coberto de estrelas profundas.  
Nesse mês de junho é linda a hora do anoitecer  
mesmo caindo nesse céu algumas estrelas imundas,  
junto ao meu amor revirado as avessas a fenecer.

Mas, o mês de junho é quase perfeito e ardente.  
Percebi que meu amor não rescindiu com o seu coração,  
e é nele que guardo o meu grande segredo.

E se ainda não te revelei, admito, tenho medo.  
É algo inefável, provocador e com um pingo de emoção.  
O melhor mesmo é sentir o doce aroma da noite fremente.

---

<sup>1</sup> Graduando no sétimo semestre do curso de Letras Vernáculas pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), campus IX, Barreiras- BA. E-mail: welber\_rg@hotmail.com

## ANJO

Depois de muita dor o anjo bom  
finalmente se purificou.  
Banhou-te o corpo de sangue  
e os ventos ao seu redor ficaram irrespiráveis.  
O anjo chorou e suas lágrimas ficaram tintas  
de um escarlate frio e mortal.  
Que tingia os rios a fazerem os peixes falecerem.  
O anjo foi injustamente proibido de entrar em seu habitat natural  
que era a igreja.  
Não és anjo que vive nas sombras,  
o que o consola é que sobre seu tumulo nascerão flores,  
e sua alma irá florescer, cicatrizando suas feridas.

...

Acordado em plena madrugada,  
uma peça teatral inicia-se diante de mim  
e na janela do meu quarto voa a última coruja que  
saiu do coma.

No meu imaginário percebi que a realidade  
não está tão distante dos sonhos, que quando  
não se realizam também trazem sofrimentos,  
enquanto a realidade é cruel por natureza.

A cada abertura de cortinas  
um novo sonho aparece  
e um novo enredo surge  
e lá vem a desilusão para por  
o espetáculo abaixo novamente.  
E o que me consola nessa noite  
são as estrelas banhadas a prata  
que esparsa sua luz no meu quarto  
sem pedir licença.  
Porque sei que as estrelas são anjos  
que enlouqueceram.